



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

MATRIZES DE BACURIZEIROS NO SUDESTE PARAENSE: PARÂMETROS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

Dejaci Barros da Silva¹, Cícero Marques da Silva², Alef Bruno Beleza³, William Bruno Silva Araújo⁴, Murilo da Serra Silva⁵

¹ Bolsista PIBIC-Gr-FAPESP, ^{1,2} Acadêmico do Curso Tecnologia em Agroecologia, IFPA, *campus* Rural de Marabá

³ Discente Curso Técnico em Agropecuária, IFPA, *campus* Rural de Marabá

^{4,5} Docente do Curso Tecnologia em Agroecologia, E-mail autor correspondente: murilo.serra@ifpa.edu.br

Ciências Agrárias-/Recursos Florestais e Engenharia Florestal

ODS 15: Vida terrestre - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

RESUMO: O bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart) é uma planta arbórea que possui conflito de uso, pois fornece polpa apreciada na culinária, sobretudo amazônica, e também madeira para diversos fins. Devido a perda da cobertura florestal na região sudeste paraense, é uma espécie que necessita atenção para a manutenção de genótipos interessantes, tanto no aspecto produtivo, quanto de conservação. A finalidade do trabalho foi caracterizar qualitativamente e quantitativamente possíveis matrizes que poderão fornecer sementes para um teste de progênies. No município de São João do Araguaia-PA, indivíduos adultos foram observados quanto aos parâmetros altura, diâmetro altura do peito (DAP), qualidade do fuste, infestação por cipós, danos no fuste, qualidade da copa. Foram selecionadas 33 matrizes com capacidade para fornecer no mínimo 20 mudas para instalação do teste de progênies. Alguns parâmetros qualitativos sugerem a necessidade de conservar urgente descendentes de algumas matrizes, devido aos danos notados diminuírem a sua longevidade.

PALAVRAS-CHAVE: bacuri; conservação; matrizes; *Platonia insignis*;

INTRODUÇÃO

O bacurizeiro (*Platonia insignis* Mart) é uma planta arbórea que produz fruto e madeira utilizadas para diversas finalidades (LORENZI, 2020). Todavia, o desmatamento é fator crítico para consolidar a manutenção da referida espécie em ecossistemas naturais. Em São João do Araguaia-PA, município onde foi realizado este estudo, perdeu 72,63% de sua cobertura natural (MAPBIOMAS, 2024).

A diversidade genética é essencial para a manutenção das populações naturais e base para a realização de programas de melhoramento genético. Selecionar matrizes da referida espécie com a finalidade de coletar sementes é crucial para a sua conservação, bem como ter futuramente opções de genótipos produtivos.

Neste sentido, o trabalho teve como finalidade caracterizar qualitativamente e quantitativamente, possíveis matrizes que fornecerão sementes a um teste de progênies para contribuir na conservação e melhoramento genético da espécie.

METODOLOGIA

As árvores de bacuri, objeto deste estudo, estão localizadas em uma propriedade no município de São João do Araguaia-PA, em pequenos fragmentos, sobretudo ecossistema de pastagem. Foram escolhidas todas as árvores que frutificaram no ano de 2024, quantidade suficiente para a produção de no mínimo 20 mudas, ideal para a conservação *ex situ*. Este número de indivíduos por matriz é apontado por Nunes *et al.* (2021) para espécies alógamas, tal como o bacuri (MAUÉS; VENTURIERI, 1996). As matrizes foram georreferenciadas por meio de GPS GARMIN. Informações qualitativas como aproveitamento e defeitos no fuste, qualidade da copa, infestação por cipó, foram analisadas e as atribuições de códigos dos referidos parâmetros silviculturais, foram baseados em



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança

Amaral *et al.* (1998) e Silva e Lopes (1984). As estimativas de caracteres quantitativos altura e diâmetro do peito (DAP) foram realizadas por meio de Hipsômetro Vertex Laser VL 402 e trena diamétrica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionadas 33 árvores aptas a fornecer sementes para o teste de progênies. A altura média foi de 22,03 metros, mínima de 14,8 m e máxima de 30,1m. O DAP médio foi de 59,08cm, mínimo 34,37cm e máximo de 102,18cm. Somente 11 árvores apresentaram qualidade do fuste com aproveitamento superior a 80%, 18 superior a 50%. Nenhuma infestação de cipó foi notada, contudo 15 árvores apresentaram dano aparente, supostamente causada por fogo, cinco apresentaram oco considerável na base. Quanto a copa, todas as matrizes estavam inteiras e bem distribuídas, exceto uma que se verificou galhos quebrados (Tabela 1). Os dados de altura e diâmetro e qualidade do fuste, sugerem que há um potencial de futuros genótipos com características interessantes para madeira. O parâmetro danos no fuste indica a necessidade urgente de gerar descendentes de algumas árvores avaliadas, visto que lesões podem aumentar a chance de ataques de microorganismos e insetos, diminuindo a longevidade dos indivíduos.

Tabela 1 – Parâmetros silviculturais analisados em árvores de bacurizeiro no município de S. J. Araguaia-PA. Qualidade do fuste(QF): (1) Bom (80 a 100% aproveitamento), (2) Regular (50 a 79% aproveitamento), (3) Inferior (< 50% de aproveitamento); Infestação cipó (IC): (1) Nenhum cipó, (2) Cipó somente no tronco, (3) Cipó somente na copa, (4) Cipó no tronco e na copa; Danos no Fuste (DF)*: (1) Sem dano, (2) Dano leve decorrente de fogo, (3) Dano severo decorrente de fogo; (QC): (1) Boa (inteira e bem distribuída), (2) Regular (alguns galhos quebrados), (3) Inferior (Mais de 50% galhos quebrados); Diâmetro Altura do Peito (DAP); Altura (ALT).

Matriz	QF	IC	DF	QC	DAP (cm)	ALT (m)
1	2	1	2	2	68,12	20,9
2	1	1	2	1	83,40	23,2
3	2	1	2	1	59,36	20,8
4	1	1	1	1	67,48	18,7
5	1	1	1	1	61,12	20,9
6	3	1	3	1	102,18	26,3
7	3	1	3	1	92,95	26,2
8	2	1	1	1	50,29	21,8
9	2	1	3	1	57,93	24,8
10	1	1	1	1	45,84	21,3
11	2	1	1	1	69,39	24,9
12	2	1	2	1	46,47	23
13	1	1	1	1	47,75	21,1
14	2	1	1	1	51,57	25
15	2	1	2	1	60,48	21,4
16	2	1	1	1	54,11	24,5
17	3	1	3	1	52,20	14,8
18	2	1	3	1	49,66	17,4
19	1	1	1	1	47,11	20
20	1	1	1	1	51,25	22,8
21	2	1	1	1	49,97	23
22	2	1	2	1	42,97	23,7
23	2	1	2	1	66,85	30,1



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação

X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de
Setembro**

IFPA Campus Bragança

24	2	1	2	1	60,48	22,7
25	1	1	1	1	61,75	27,8
26	3	1	1	1	77,03	25
27	1	1	1	1	35,65	23,3
28	1	1	1	1	76,39	20,9
29	2	1	1	1	64,62	17,7
30	2	1	1	1	60,48	16,9
31	2	1	2	1	43,45	17,5
32	1	1	1	1	57,30	19,1
33	2	1	2	1	34,38	19,7

*Danos fuste (DF) adaptado de SILVA, J. N. M. *et al.* (2005)

Fonte: Pesquisa de campo

CONCLUSÕES

As árvores observadas poderão contribuir para futuros programas de conservação e melhoramento genético da espécie.

Algumas árvores apresentarem danos que podem diminuir a sua longevidade e portanto, é urgente a coleta de sementes, pois há o risco iminente de mortalidade e não gerarem mais futuros descendentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFPA e à FAPESPA, por conceder bolsa PIBIC-Gr (Edital nº. 07/2024–PROPPG/IFPA/FAPESPA).

REFERÊNCIAS

AMARAL, P. et al. **Floresta para sempre: um manual para a produção de madeira na Amazônia**. Belém: IMAZON, 1998. 137 p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 8 ed. Plantarum, 2020. 385 p.

MapBiomass Project, 2024, "Collection 9 of the Annual Land Cover and Land Use Maps of Brazil (1985-2023)", acessado em [12 de maio de 2025] Através do link. [<https://doi.org/10.58053/MapBiomass/XXUKA8>].

MAUÉS, M. M.; VENTURIERI, G. C. **Ecologia da polinização do bacurizeiro (Platonia insignis Mart.) Clusiaceae**. Belém: EMBRAPA-CPATU. 1996. 24p.

NUNES A.C.P.; RESENDE M.D.V.; SANTOS G. A.; Freitas A.F. Conservação genética de espécies florestais nativas: número de progênies e indivíduos a conservar para garantir a perpetuação da espécie no ambiente. **Boletim Técnico SIF 5**: 1-6. 2021.

SILVA, J.N.M.; LOPES, J.C.A.; OLIVEIRA, L.C.; SILVA, S.M.A.; CARVALHO, J.O.P.; COSTA, D.H.M.; MELO, M.S.; TAVARES, M.J.M. **Diretrizes para a instalação e medição de parcelas permanentes em florestas naturais da Amazônia Brasileira**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2005. 36 p.

SILVA, J. N. M.; LOPES, J. C. A. **Inventário florestal contínuo em florestas tropicais: a metodologia utilizada pela EMBRAPA-CPATU na Amazônia brasileira**. Belém: EMBRAPA CPATU, 1984. 39 p.